

PRISCILLA GARCIA DE OLIVEIRA MONTEIRO / AMANDA CASTRO DOMINGUES DA SILVA / FERNANDO SÉRGIO DA SILVA FERREIRO / GUILHERME DUARTE SILVA JUNIOR / MARCELA MIRANDA SALLES / MARIA EDUARDA ALEXANDRE DE CARVALHO / PRISCILA LIMA SILVA / THAISY PONTE DE SOUZA CORREA / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Medicamentos proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza a informação sobre medicamentos como componente fundamental para a promoção do seu uso racional, considerando que existe grande carência por parte dos profissionais da saúde acerca de reações adversas, interações, incompatibilidades e estabilidade de medicamentos. A informação atualizada e imparcial fornece aos profissionais da saúde subsídio seguro para uma avaliação crítica no ciclo do medicamento.¹

OBJETIVOS

Divulgar informações periódicas sobre medicamentos a fim de orientar os profissionais para o uso correto e racional, proporcionando uma terapêutica adequada e segura aos pacientes.

MÉTODO

Mensalmente é realizada uma análise de temas relevantes sobre o uso de medicamentos. A seleção dos temas é realizada por meio de demanda espontânea (que compreendem situações advindas da rotina); eventos adversos notificados ao Núcleo de Segurança do Paciente e Gerência de Risco; demandas identificadas pela Comissão de Terapia Intravenosa e através de solicitações de outros setores à Farmácia em relação à prescrição, dispensação e administração de medicamentos. Outros assuntos também são selecionados por busca ativa, a partir de temas de interesse relacionados ao contexto da instituição. O boletim é construído baseado em uma ampla consulta bibliográfica em relação ao tema e possui ilustrações para facilitar a compreensão do público alvo. O layout é padronizado para todas as edições. Após o processo de elaboração, o conteúdo é revisado e aprovado pela chefia do Serviço de Farmácia. Optou-se por divulgar os boletins de duas formas, na página da intranet do hospital e impresso, entregue nos setores para ser divulgado entre as equipes.

RESULTADOS

No período de janeiro a abril, quatro boletins de farmacovigilância foram elaborados (Figuras 1 a 4). A divulgação do boletim impresso apresentou maior custo ao ser comparada à publicação pela intranet, porém obteve maior aceitação dos profissionais. A relação multiprofissional entre o Serviço de Farmácia e os demais setores como Núcleo de Segurança do Paciente, Gerência de Risco e comissões da instituição, além de contribuir para a produção dos

dos boletins, demonstrou uma melhora na comunicação entre os profissionais de cada setor, possibilitando uma maior difusão de informações para resolução de problemas identificados nos procedimentos diários.



Figura 1: Boletim de janeiro.

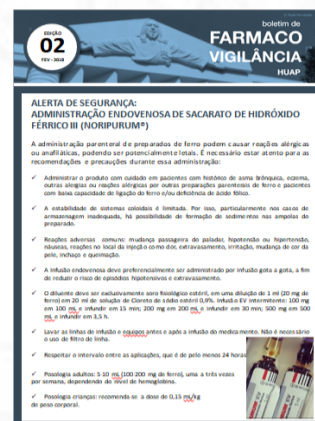


Figura 2: Boletim de fevereiro.



Figura 3: Boletim de março.

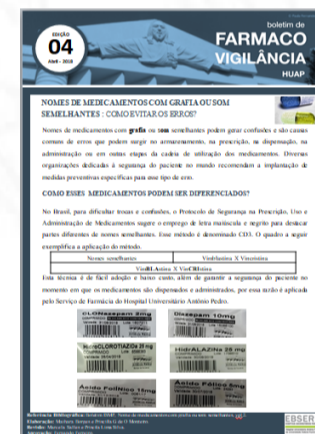


Figura 4: Boletim de abril.

CONCLUSÃO

A divulgação periódica de informações relevantes têm se mostrado uma ferramenta importante para a promoção da segurança do paciente e dos profissionais em relação à utilização de medicamentos. O uso do boletim impresso mostrou-se mais efetivo na divulgação da informação, porém essa relação custo-benefício necessita de maior análise.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹SOUSA IC. Centro de informações sobre medicamentos: ferramenta potencial na promoção do uso racional de medicamentos. Salvador. Monografia [Especialização em Avaliação de Tecnologia em Saúde] – Instituto de Avaliação de Tecnologias em Saúde-IATS; 2013.
²SOUSA IC. Centro de informações sobre medicamentos: ferramenta potencial na promoção do uso racional de medicamentos. Salvador. Monografia [Especialização em Avaliação de Tecnologia em Saúde] – Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde-IATS; 2013.

Agradecimentos



Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Antônio Pedro

